



**Bloco de Esquerda**  
*Grupo Parlamentar*

## PROJECTO DE RESOLUÇÃO N.º 255/XI/1.<sup>a</sup>

### RECOMENDA AO GOVERNO QUE DÊ PRIORIDADE À RESOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DA PONTE DE CONSTÂNCIA

A Ponte de Constância assegura a travessia do Rio Tejo entre os Concelhos de Constância e Vila Nova da Barquinha. Esta ponte é fundamental para o quotidiano destes dois Concelhos (sendo que o Concelho de Constância se reparte pelas duas margens do rio Tejo), e para a actividade económica na região. Era, até há poucos meses, atravessada por 4.000 veículos por dia.

Desde 2006, quando a Estradas de Portugal, na sequência de uma inspeção, atribuiu à Ponte de Constância o grau 4, é sabido que a Ponte de Constância precisava de obras de reabilitação que foram, no entanto, sucessivamente adiadas.

No passado dia 21 de Julho, a REFER decidiu encerrar a circulação no tabuleiro rodoviário da Ponte, opção justificada por uma alegada ausência de condições de segurança. Esta decisão privou dessa acessibilidade estratégica as populações dos concelhos acima referidos e outros da região.

Com efeito, a ligação ao norte do Rio Tejo é decisiva, não apenas para todos os cidadãos que vivem em Constância-sul, mas para o acesso à A23, fundamental para duas empresas estratégicas na região (Mitsubishi e Caima), para o acesso aos CIRVER, prestadores de um serviço de importância nacional, e para a Brigada Mecanizada Independente.

Por outro lado, o encerramento da Ponte desarticulou o sistema de Segurança do

Concelho de Constância, cujos principais equipamentos se situam na sede de Concelho. Este sistema foi pensado com base na existência numa acessibilidade que agora não está disponível, reduzindo a sua capacidade de resposta em caso de necessidade.

A situação é também agravada pela ausência de alternativas. As duas soluções mais próximas situam-se a cerca de 25 Kms a montante e a jusante do Rio, as pontes da Chamusca e de Abrantes. Assim, os munícipes de Constância têm de percorrer 50 kms adicionais para chegarem à outra margem do seu próprio concelho. Este desvio tem também como consequência o agravamento dos custos operacionais das empresas e dos CIRVER situados na região.

Durante a última campanha eleitoral foi prometida uma nova ponte no Tramagal, no âmbito da construção do IC9, infraestrutura que não está nem concretizada, nem em fase de construção, não se tendo sido sequer estabelecido um prazo para o seu início.

Têm sido também debatidas soluções futuras para a travessia do Rio Tejo em Constância. No entanto, para lá desse debate, a grave situação actual coloca uma necessidade urgente: a reabertura da Ponte de Constância, em condições de segurança.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe à Assembleia da República que recomende ao Governo que:

1. Defina a reabilitação e reabertura da Ponte de Constância, enquanto infra-estrutura de interesse regional, como um investimento prioritário, assegurando a sua gestão e manutenção.

Palácio de São Bento, 7 de Setembro de 2010.

Os Deputados e as Deputadas do Bloco de Esquerda,